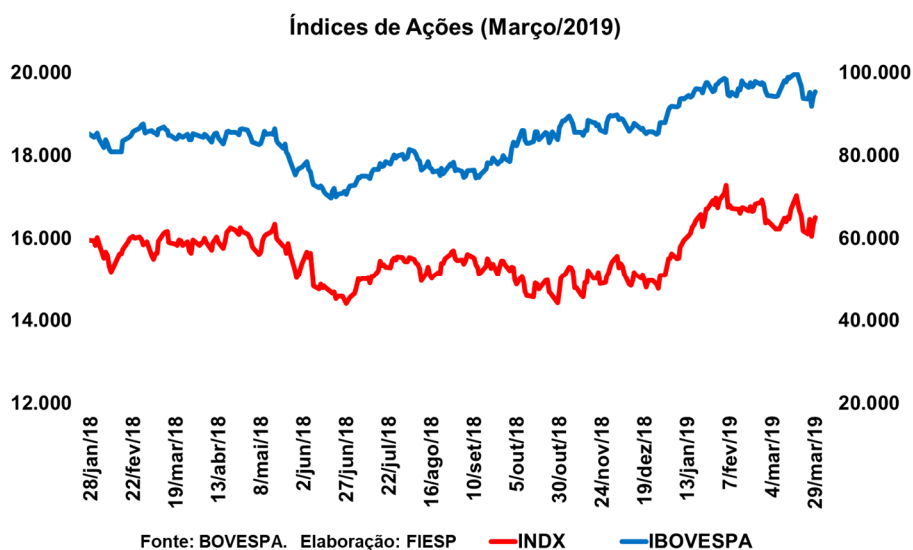


INDX avança em março; Ibovespa e IBRx50 têm queda moderada

Dados de março/19

Número 144 – São Paulo

O Índice do Setor Industrial (**INDX**), composto pelas ações mais representativas do segmento, finalizou o mês de março com leve alta de 0,82% em relação a fevereiro, ao subir de 16.378 para 16.513 pontos. Um mês antes, o índice havia registrado queda de 2,14%. Para efeito de comparação, o índice **IBrX 50** (composto pelas 50 ações mais negociadas na Bovespa) e o índice **Ibovespa** geral foram no sentido oposto e tiveram ligeira queda nesta leitura (ambos em 0,18%); atingindo 15.845 e 95.415 pontos, respectivamente.



Evolução dos Fechamentos - Março

Período	INDX	IBrX 50	Ibovespa
No mês (T/T-1)	0,82%	-0,18%	-0,18%
No ano	9,39%	8,38%	8,56%
Em doze meses (T/T-12)	3,42%	10,57%	11,77%

Fonte: Bovespa. Elaboração: Fiesp.

Em fevereiro, além do IBOVESPA, a Merval (Argentina) e a Nikkei (Japão) foram as únicas das nove bolsas analisadas a recuar no período, em -2,96% e -0,84%, respectivamente. Todas as demais apresentaram variação positiva, com destaque para a FTSE 1000 (Reino Unido), que subiu 2,89% no período, seguida por Nasdaq (EUA), em 2,61%; CAC 40 (França), em 2,10%; S&P 500 (EUA), em 1,79%; DAX (Alemanha), em 0,09%; e Down Jones (EUA), em 0,05%.

Na análise do INDX de março, considerando os preços dos ativos até o último dia do mês, as ações que apresentaram as **maiores variações positivas** foram:

- 1) **CSNA3** (+24,24%): Setor siderúrgico
- 2) **JBSS3** (+18,54%): Setor alimentício
- 3) **BEEF3** (+10,19%): Setor alimentício

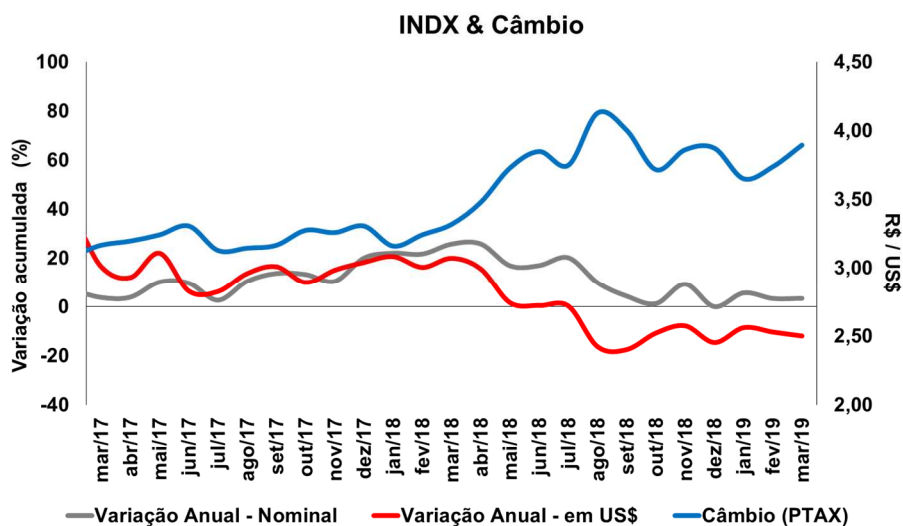
Em contrapartida, as **maiores variações negativas** no mês foram registradas pelas seguintes ações:

- 1) **FESA4** (-20,77%): Setor metalúrgico e de mineração
- 2) **ALPA4** (-19,81%): Setor de calçados
- 3) **GFS3** (-13,03%): Setor imobiliário

Anexo: gráficos complementares



Fonte: Bovespa - Elaboração: Fiesp/Ciesp

INDX - ANÁLISE MENSAL

Fonte: BOVESPA. Elaboração: FIESP

As informações contidas neste documento são publicadas apenas para auxiliar os usuários, podem não ser adequadas aos objetivos de investimentos específicos, situação financeira ou necessidades individuais dos receptores e não devem ser considerados em substituição a um julgamento próprio e independente do investidor. Por ter sido baseado em informações tidas como confiáveis e de boa fé, não há nenhuma garantia de serem precisas, completas, imparciais ou corretas. As opiniões, projeções, suposições, estimativas, avaliações e eventuais preço(s) alvo(s) contidos no presente material referem-se a data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Este documento não é, e não deve ser interpretado como, uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra de qualquer título ou valor mobiliário. Nem a FIESP e nem qualquer sociedade por ela controlada ou a ela coligada podem estar sujeitas a qualquer dano direto, indireto, especial, secundário, significativo, punitivo ou exemplar, incluindo prejuízos provenientes de qualquer maneira, da informação contida neste material. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido, redistribuído publicado ou copiado de qualquer forma, integral ou parcialmente, sem a expressa autorização prévia da FIESP.